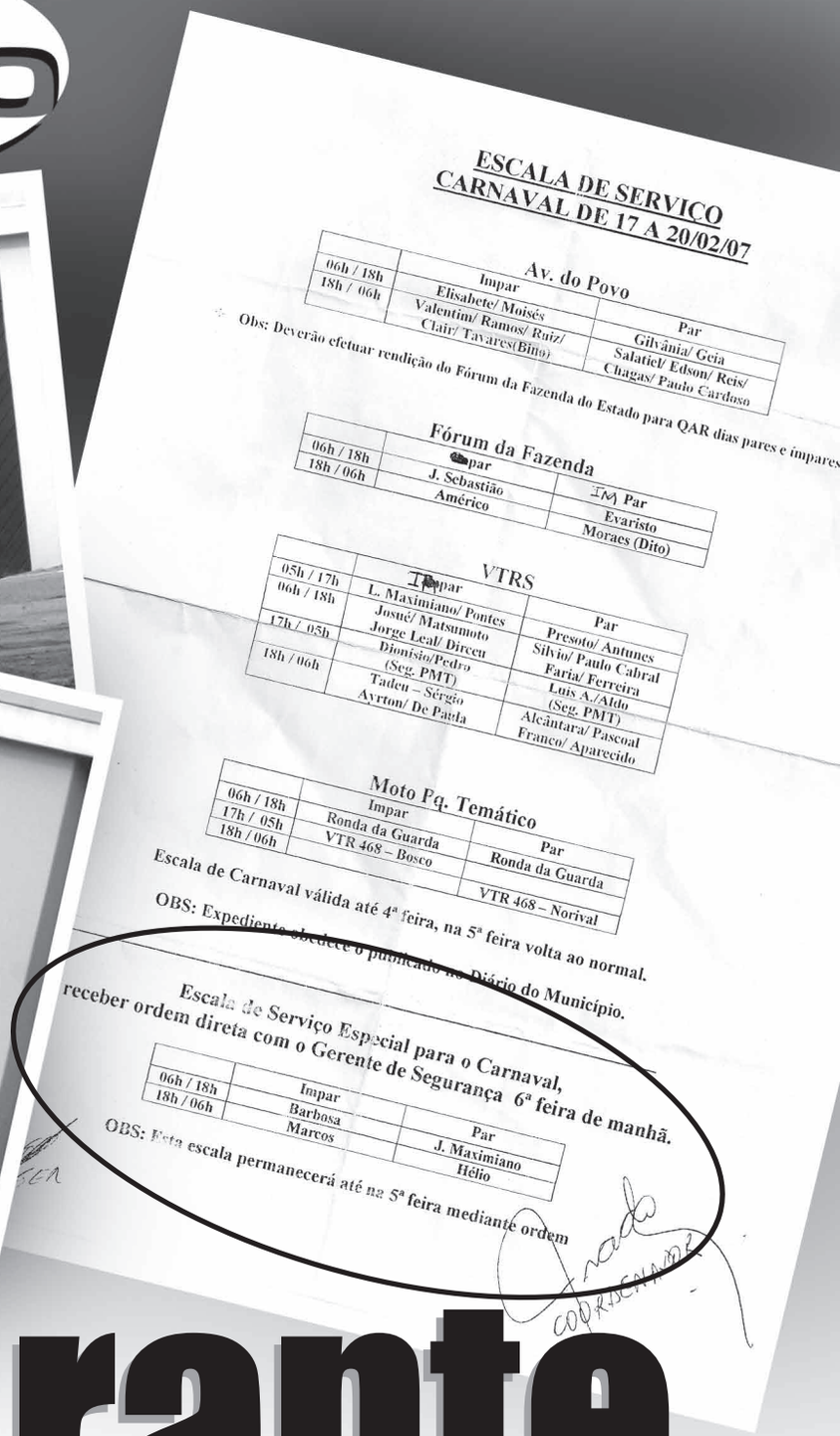
jornal contato
Ano 7 - n. **305**
Vale do Paraíba,
16 a 28 de Fevereiro de 2007
www.jornalcontato.com.br
R$ 1,00



ESCALA DE SERVIÇO
CARNAVAL DE 17 A 20/02/07

Av. do Povo

	Impar	Par
06h / 18h	Elisabete/ Moisés	Gilvânia/ Geia
18h / 06h	Valentim/ Ramos/ Ruiz/ Clair/ Tavares(Bino)	Salatiel/ Edson/ Reis/ Chagas/ Paulo Cardoso

Obs: Deverão efetuar rendição do Fórum da Fazenda do Estado para QAR dias pares e ímpares

Fórum da Fazenda

	Impar	Par
06h / 18h	J. Sebastião	Evaristo
18h / 06h	Américo	Moraes (Dito)

VTRS

	Impar	Par
05h / 17h	L. Maximiano/ Pontes	Presoto/ Antunes
06h / 18h	Josué/ Matsumoto	Silvio/ Paulo Cabral
17h / 05h	Jorge Leal/ Dirceu	Faria/ Ferreira
18h / 06h	Dionisio/Pedro (Seg. PMT)	Luis A./Aldo (Seg. PMT)
	Tadeu – Sérgio	Alcântara/ Pascoal
	Ayrton/ De Paula	Franco/ Aparecido

Moto Pq. Temático

	Impar	Par
06h / 18h	Ronda da Guarda	Ronda da Guarda
17h / 05h	VTR 468 – Bosco	VTR 468 – Norival
18h / 06h		

Escala de Carnaval válida até 4ª feira, na 5ª feira volta ao normal.

OBS: Expediente obedece o publicado no Diário do Município.

Escala de Serviço Especial para o Carnaval,
receber ordem direta com o Gerente de Segurança 6ª feira de manhã.

	Impar	Par
06h / 18h	Barbosa	J. Maximiano
18h / 06h	Marcos	Hélio

OBS: Esta escala permanecerá até na 5ª feira mediante ordem

COORDENADOR

Flagrante

Contato registra o exato momento em que seguranças contratados e escalados pela prefeitura - conforme escala oficial acima - são rendidos na casa do diretor do DOP que se encontrava em Ubatuba por ocasião dos feriados carnavalescos
-pág. 8 e 9

Reportagem
Peixotistas engavetam CEI
pág. 4

Nesta Edição

Tia Anastácia
Intrigas e apostilas
pág. 3

Reportagem
Foi dada a largada para a sucessão municipal
pág. 5

Entrevista
Danelli conta porque deixou o ninho tucano
pág. 7

Univinho

Confraria degusta Château La Cave

Dr Mangeon e Marília Badaró entre as filhas Flávia e Miriam

Fernando Takao, do Senai, Arimatheia, do Ciesp, vice-prefeito Alexandre Danelli, Arthur De Biasi e Antonio Ravani

Já é quase uma tradição os encontros promovidos pela Confraria Univinho para aprender a gostar cada vez mais dos néctares de Baco. Na quarta-feira, 28, um grupo cada vez maior reunido no aconchegante Le Bistro, em Quiririm, pôde apreciar dois tipos de vinhos espumantes – Brut Chardone 100$ e Moscatel – e três tintos – Varietal, Varietal Reserva e o tradicionalíssimo Anticuario. Rodrigo, o sommellier que cresceu dentro do Le Bistro e hoje viaja o mundo apresentando os produtos do Château La Cave, fez uma palestra sobre detalhes desconhecidos para os pobres mortais recém-iniciados nos mistérios da enologia.

Até os cem anos

Capitão Assis na cerimônia em que recebeu o título de Cidadão Taubateano

Padre Fred faz uma singela homenagem ao Capitão Assis por ocasião dos seus 99 anos e apresenta uma desculpa mais que justificável para sua ausência na festa da família Assis. A Confraria Univinho realizou mais um encontro para degustar espumantes e tintos do Château La Cave. Enquanto isso, nosso querido Sazinho – Rubens Guedes Sá - partiu para uma outra vida à espera um inexorável encontro com os eternos amigos.

Taubaté celebrou esta semana que passou uma grande data. Um de seus cidadãos - de quem temos razões de nos orgulhar, completou a idade de noventa e nove anos... Quase um centenário. Centenário de vida de fé, De família, de poesia e, principalmente de bravura.

Não vou falar de sua participação na segunda guerra e de sua atuação nos campos de batalha, em terras da Itália. Tampouco salientar sua veia poética nos versos e nas trovas que enriquecem a literatura e as letras de nossa terra. Nem vou enumerar suas qualidades de pai e esposo, amigo e irmão. Queria só homenagear o um dia vizinho e o amigo de sempre: "seu" Assis.

Reformado do exército do Brasil, nem sei qual a patente que Benedito Nunes de Assis carrega com orgulho e com merecimento. Para mim ele vai ser sempre o "seu" Assis de dona Mafalda, a minha "mamãe Aiai"... Não queria passar por filho ingrato ou displicente, uma vez que seus filhos Célio, Ciro, Celso e Marilene convidaram a mim e a meus irmãos para uma homenagem a ele.

Pronto para ir - e ia de batina preta e tudo - o hospital me chamou e, como padre, além de atender a um doente sofrendo ainda fiz o meu irmão Flávio de motorista. Não fui à homenagem e o impedi de ir. Capitão Assis, "seu" Assis, meu "pai de Coração", só posso dizer, desculpando-me, em meu nome e de meus irmãos: parabéns e que deus o abençoe. Até os cem anos !!!!. Amém.

Perda

Sazinho nos deixou

Sazinho e Ivan Negrão na festa Elo Dourado em dezembro

O médico pediatra Rubens Guedes Sá, Sazinho para os amigos, era casado com Cilene, irmã do advogado Wilson "Equinho" Coelho. Tinha três filhos e morava em Jacareí já há algum tempo. Membro fundador do Clube da Lona, a quase cinqüentenária confraria de uma geração taubateana, Sazinho era o tipo de amigo que todos querem ter. Desde que sofreu uma queda e fraturou a cabeça há cerca de um ano, Sazinho nunca mais se recuperou completamente. Na última festa do ELO DOURADO, realizada em dezembro na incomparável Cantina Toscana, Sazinho era só alegria. No último Carnaval passou por Ubatuba e São Luis do Paraitinga. Na quarta-feira, 28, Sazinho partiu. A rua 15 de Novembro, onde ele cresceu, ficou um pouco mais triste. E os amigos inconsoláveis.

A força do imprensa

Na edição 303, CONTATO mostrou o descaso da prefeitura em relação a uma quadra na Independência tomada pelo mato. Bastou sair a denúncia para que a prefeitura cumprisse sua obrigação de fazer a limpeza naquela área pública. No feriado de Carnaval, flagramos até crianças jogando bola, situação impensável antes da veiculação de nossa matéria. Se o Palácio do Bom Conselho fosse habitado por inquilinos trabalhadores e pensantes, com certeza eles poderiam usufruir de graça as benesses de ler com alegria os resultados positivos de seus trabalhos.

A quadra, outrora no meio do nada, ganhou até pintura nova

SESC

O Serviço Social do Comércio – SESC Taubaté, realizará no mês de março o projeto "Mulheres do Esporte". No dia 8 de março, às 19h30, Dia Internacional da Mulher, acontece a abertura do Projeto e da Exposição "Os cinco Sentidos do Esporte – o importante é competir (ou vencer)?

Intrigas e apostilas

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)

O jogo nem começou e já são registradas as primeiras cotoveladas, rasteiras e caneladas que marcam as disputas eleitorais. Enquanto isso, os alunos da rede municipal de ensino ficam à espera das apostilas que até hoje não chegaram.

Intrigas

Assessor do Palácio Bom Conselho entrou triunfante na sala que freqüenta e alto e bom som afirmou: "Vencemos as eleições. Fechamos com Antônio Mário. Cobrimos o que pediu (seriam cerca de R$ 200 mil para pagar despesas eleitorais). Ele será vice de Peixoto".

E respostas

Consultado pelo sobrinho de Tia Anastácia, o ex-prefeito foi categórico: "Nenhum primo ou sobrinho de quem quer que seja está autorizado a dizer essa bobagem. Não serei vice de ninguém. Assim que tiver alguma novidade CONTATO será o primeiro a saber".

Cadê as famosas apostilas

As aulas da rede municipal tiveram início no dia 5 de fevereiro. Um mês depois, as polêmicas apostilas da Expoente não chegaram às mãos dos alunos. Cogitou-se que a prefeitura não havia feito o pagamento dos 11 milhões à editora. Mostrando a grande competência de quem disse que o Saci era índio, a verdade é que a Expoente ainda não mandou a nota fiscal para que o pagamento fosse efetuado. E a prefeitura não move uma palha para reparar essa falha. E quem paga o pato são as crianças!

Calcanhar de Aquiles

Comentário de um membro do alto escalão de Peixoto, sobre a prefeita Luciana Flores Peixoto, já preocupado com a campanha e o enfretamento com o pessoal dos Ortiz. "O problema todo é a primeira-dama. Ela é o calcanhar de Aquiles da gente. O jeito dela é difícil", disparou. Tia Anastácia prontamente comentou: "Isso é que é fogo amigo!!"

Mulheres 1

A primeira dama Luciana Peixoto comandou reunião esta semana no DAS (Departamento de Ação Social) para tratar dos festejos para comemorar o Dia Internacional da Mulher, que ocorre em 8 de março. Porém, além dos assuntos em pauta, dona Luciana resolveu disparar sua famosa artilharia pra cima das vereadoras. Segundo a prefeita, foi uma leviandade as nobres edis não estarem presentes. Quem foi à reunião conta que a primeira-dama jogou os cachorros pra cima de Maria Gorete, Maria Tereza, Graça e Prof. Pollyana.

Mulheres 2

O assunto repercutiu na Câmara. As mulheres do legislativo ficaram horrorizadas com as declarações da prefeita. A primeira a se manifestar foi a vereadora Maria Gorete, já com uma vasta história dentro do legislativo. Ela subiu à tribuna e desmentiu Dona Luciana, dizendo que nem ficou sabendo da reunião e que nenhum convite foi entregue a ela. Profª Pollyana foi na mesma linha e informou que também não recebeu nenhum convite. Depois, as quatro vereadoras se reuniram no plenário e decidiram enviar um documento a dona Luciana pedindo explicações. E para completar, nem a presidência da Câmara, que é comandada Carlos Peixoto, recebeu o convite. "E aí dona Luciana?", pergunta Tia Anastácia.

A bancada feminina da Câmara ficou indignada com as declarações da "prefeita" em reunião no DAS

Mulheres 3

Aliás, Tia Anastácia atentou para um detalhe: parece que Peixoto não se dá bem com as mulheres. As quatro vereadoras da Câmara, por exemplo, fazem oposição ao seu governo. Qual será o problema que o prefeito tem com as mulheres?

Articulações 1

O jogo de articulações para 2008 já está rolando solto. Além dos pré-candidatos a prefeito, os postulantes a um lugar na Câmara Municipal e aqueles que desejam nela permanecer não perdem tempo. O prazo para filiações partidárias vai até o mês de setembro. Façam suas apostas.

Articulações 2

Jair Gomes, por exemplo, está sendo sondado pelo PPS. O vereador Henrique Nunes argumenta que assim o ex-vereador tem a chance de voltar à Câmara. Outro que está se mexendo é Dr. Roderico Prata Rocha. Presidente do PSC, Roderico afirma que vai fazer coligação com a base de apoio da candidatura dos Ortiz.

Zona de corte

Comenta-se que um partido ou coligação terá que fazer 11 mil votos para eleger um vereador. Com isso, o assédio a possíveis puxadores de votos já esquenta. Outro comentário é que o PT terá que se coligar. O vereador Henrique Nunes, por exemplo, não acredita que a legenda tenha força para conseguir soozinha os 11 mil votos necessários. E agora Jefão!!!

Campo Minado

O deputado federal Cândido Vacarezza, que foi um dos que desbancaram a ex-prefeita e ex-deputada Angela "Bailarina" Guadagnin na eleição passada, vai abrir um escritório político em Taubaté. O anúncio foi feito pelo vereador Jeferson Campos, que comemorou. Vale destacar que Vacarezza é ligado ao deputado cassado José Dirceu, apontado como chefe da quadrilha que estava instalada sob as barbas do presidente Lula. Tia Anastácia, com a vasta experiência que tem, aconselha: "Nobre vereador petista, muito cuidado com a gente com que está lidando".

Pragmatismo

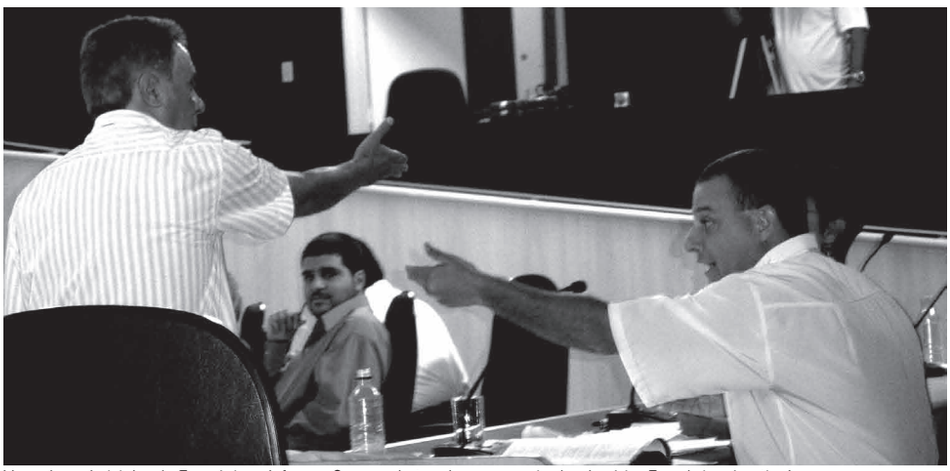
Um passarinho verde (ou seria um tucano) contou a Tia Anastásia que as conversas entre o padre deputado, Afonso Lobato e os Ortiz estão bem adiantadas. O acordo seria o padre desistir de sua candidatura em troca de espaço no governo tucano. A velha senhora conclui: "Ih, meu filho, esse filme eu já vi e o final não foi nada pacífico".

Mesmo com seis votos a favor, CEI para apurar irregularidades apontadas pela CGU é rejeitada. A oposição deverá recorrer à Justiça enquanto o líder do prefeito, vereador Chico Saad, vira alvo de colegas

Por Bruno Monteiro
texto/fotos

Novamente: Brasília é aqui!

Peixotistas engavetam mais uma CEI



Vereadores Luizinho da Farmácia e Jeferson Campos batem boca no meio do plenário. Essa briga é antiga!

Mesmo diante de um grupo maior de oposicionistas, os vereadores comandados pelo Palácio do Bom Conselho conseguiram mais uma vez engavetar o pedido de CEI (Comissão Especial de Inquérito) contra o prefeito Roberto Peixoto. A CEI era para apurar as inúmeras irregularidades apontadas pela CGU (Controladoria Geral da União) em fiscalização feita no ano passado em relação às verbas e convênios federais existentes na cidade em parceria com a prefeitura. As irregularidades mais graves que a CGU estão concentradas na má gestão do programa social Bolsa-Família por parte do Executivo municipal.

Ainda com a ressaca do carnaval, os vereadores fizeram a sessão ordinária que debateu, votou e engavetou a CEI na quinta-feira após os festejos carnavalescos. Como era de se esperar, o plenário da Câmara ficou praticamente vazio e até uma vereadora faltou à sessão, Maria Tereza Paolicchi (PSC), alegando problemas de saúde.

Os dois blocos de vereadores da Câmara (Oposição e Governo) se digladiaram em seus argumentos. Dos peixotistas, o mais efusivo era o líder do governo da Câmara, vereador Chico Saad (PMDB), que a cada brecha arrumava um jeito de subir à tribuna. Na palavra inicial dos vereadores, por exemplo, Saad falou por cerca de 40 minutos, com um calhamaço de documentos que, segundo ele, atestavam a idoneidade da prefeitura.

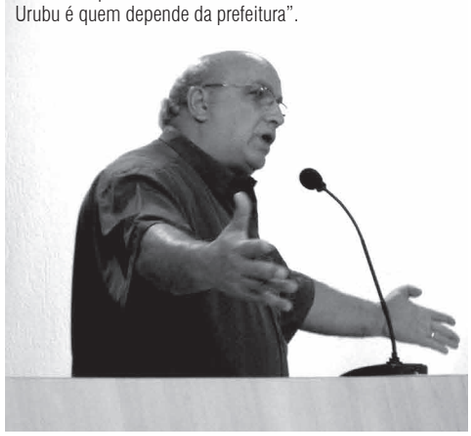
O líder do governo chegou a dizer que os indícios apontados pela CGU eram "bobagens" e que, em outras cidades, irregularidades muito mais graves foram descobertas. "Teve cidade que até vereador recebia o benefício. Agora ficam criando caso por coisinhas bobas. Tudo agora é motivo de CEI."

Outra estratégia de Chico Saad foi a intimidação. "Temo que o governo federal possa cancelar o Bolsa-Família para Taubaté."

Mas nem tudo eram flores para Saad. Ele foi o principal alvo dos vereadores de oposição, que não gostaram nada de Saad ter, segundo eles, declarado à imprensa que alguns vereadores ficavam como urubus em cima do prefeito.

"Acho que o vereador deve ter cuidado com o que fala, principalmente de nós colegas. Li no jornal que ele insinuou que somos urubus. Urubu é quem fica dependente do Poder Executivo", disse o vereador Orestes Vanone (PSDB), visivelmente transtornado.

Vanone enquadrou Chico Saad: "Não sou urubu. Urubu é quem depende da prefeitura".



Chico Saad respondeu que não falou em urubus para os vereadores, mas disparou. "Se a carapuça serviu, o que eu posso fazer. O vereador Vanone não é urubu, mas é muito grosseiro, pois fica fazendo joguinho de palavras."

Outro embate na sessão se deu entre os vereadores Jeferson Campos (PT) e Luizinho da Farmácia (PDT), quando, cada um defendendo seu ponto de vista sobre a questão, chegaram até a bater boca no plenário.

Delegacia

A parte cômica da sessão ficou por conta do vereador Pastor Valdomiro (PR). Da tribuna, disse que não era a favor da CEI: "Se querem investigar, vão para a delegacia".

A discussão da abertura de Comissão Especial de Inquérito começou às 19h30 e só foi votada por volta da 23h30. Doze vereadores votaram. O placar registrou empate. Seis vereadores votaram a favor da CEI: (o petista Jeferson Campos, os tucanos Orestes Vanone, Maria Gorete e Angelo Filippini, Maria das Graças do PD (ex-PFL) e a Professora Pollyana Gama do PPS.

Votaram contra a CEI: Chico Saad, Luizinho da Farmácia, Henrique Nunes, do PPS, Rodson Lima, do PSC, Ary Filho, do PTB e Pastor Valdomiro.

O vereador Carlos Peixoto (PMDB) não vota por ser o presidente. Já a vereadora Maria Tereza não estava presente. Um problema de saúde impediu-a de comparecer.

A Comissão não foi instalada em razão de uma interpretação sobre o Regimento Interno da Câmara. A criação de uma CEI exigiria maioria simples dos vereadores no plenário. Como a Câmara em Taubaté possui 14 vereadores, seriam necessárias oito adesões. Porém, a Lei Orgânica do Município, correspondente à Constituição no município, é muito clara quando afirma, no seu artigo 9 que "compete à Câmara (...) criar comissões especiais de inquérito (...) sempre que o requerer, pelo menos, um terço dos seus membros."

ADIN

Diante da evidente contradição, um dos vereadores oposicionistas encabeçou a iniciativa de abrir a CEI na Justiça. Jeferson Campos disse que seu partido, o PT, entrará com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) contra o regimento interno da Câmara.

"Continuo com meu ponto de vista. A CEI já está instalada, pois a Lei Orgânica do Município fala em apenas um terço dos vereadores. Vamos sim entrar na Justiça para nos valer esse direito", afirmou o petista Jéferson Campos.

Por Bruno Monteiro
texto/fotos

Todos os prefeituráveis se cruzaram no Hospital Regional durante a visita do governador José Serra: os Ortiz, pai e filho, o deputado Padre Afonso e o ex-prefeito Mário Ortiz são os detentores dos maiores cacifes políticos para enfrentar, em 2008, o atual inquilino do Palácio do Bom Conselho. Só o prefeito Roberto Peixoto não conseguiu ficar até o fim das conversas e conchavos políticos que marcaram a visita de Serra, que ficou em segundo plano, e ao mesmo tempo o pré-lançamento da campanha eleitoral do próximo ano.

Eleições Municipais 2008

Começa jogo de xadrez da sucessão

A primeira visita de José Serra à Taubaté depois de ter tomado posse como governador de São Paulo marcou definitivamente o início da disputa pela prefeitura no ano que vem. A mais de um ano e meio ainda do pleito, as alianças já começam a ser costuradas e os prefeituráveis já fazem o lobby pelas suas candidaturas.

Na sexta-feira, 16 de fevereiro, o governador de São Paulo esteve na cidade para visitar o resultado das reformas do Hospital Regional. No entanto, a presença de Serra ficou em segundo plano diante da disputa explícita de lideranças políticas de Taubaté, que só falam e pensam na eleição de 2008.

Candidato assumido à reeleição, o prefeito Roberto Peixoto recebeu Serra no campo de futebol do Bom Conselho, onde pousou o helicóptero do governador. Após cumprimentá-lo, Peixoto seguiu com o governador a pé até o Hospital Regional. Essa foi sua única atividade. Visivelmente constrangido com a presença de várias lideranças do PSDB, inclusive a do ex-prefeito e seu ex-padrinho político José Bernardo Ortiz, Peixoto limitou-se a acompanhar o governador até o elevador que dá acesso aos demais andares do hospital, antes de pronunciar suas únicas palavras: "Bem, agora vou embora".

Antes de regressar ao Palácio do Bom Conselho, o prefeito atendeu CONTATO. Questionado se irá mesmo para o PMDB, o prefeito desconversou:

"Provavelmente em março, no mais tardar em abril, definirei meu futuro. Mas devo conversar com a direção estadual e nacional do partido antes de tomar qualquer decisão, pois aqui na cidade não tem como, já que o PSDB tem dono. [se referindo à família Ortiz, que domina o partido em Taubaté e iniciou processo de expulsão do prefeito da legenda]." Na quarta-feira, 28, Peixoto desfiliou-se oficialmente do PSDB e, de quebra, levou junto seu vice, também tucano, Alexandre Danelli.

Já o ex-prefeito José Bernardo Ortiz não poupou críticas a Peixoto. Bem mais a vontade do que o atual chefe do Executivo, o "Velho" disparou contra seu ex-pupilo: "É um governo medíocre. Se ele sair do partido, vai ser uma grande alegria pra nós. O PSDB não tem donos não, tem gente de bem."

Indagado sobre sua possível quarta candidatura a prefeito, Bernardo Ortiz, com 70 anos, disse que o candidato "certamente será meu filho", presidente do PSDB em Taubaté, José Bernardo Ortiz Júnior, com apenas 31 anos. "Vou ajudá-lo trabalhando principalmente na área da saúde e da educação", disse.

Ortiz (pai ou filho) e Peixoto, por enquanto, são as únicas candidaturas mais visíveis no cenário político da terra de Lobato. Porém, outras lideranças políticas são apontadas como possíveis candidatos. É o caso do ex-prefeito e também ex-pupilo de Bernardo, Antonio Mário Ortiz, que na última eleição para deputado conseguiu 30 mil votos somente em Taubaté. Com jeito discreto, Mário, que é o principal nome do PD (ex-PFL) na cidade, foi respaldado na visita de Serra pelo deputado estadual eleito Marco Aurélio Bertaiolli, cacique da legenda na região.

"Estamos aqui pra prestigiar nosso governador e também para marcar presença", disse Mário, antes de ser efusivamente abraçado por outro prefeiturável, o deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV).

Padre Afonso era o mais "faceiro" no evento. Ele conversou com todas as lideranças, menos o prefeito Roberto Peixoto. "Com ele [Peixoto] parece que não há jeito mesmo, pois o diálogo se tornou muito difícil". Perguntado se o prefeito o vê como adversário e, por conta disso, o distanciamento, Padre Afonso foi enfático: "O Peixoto me vê como adversário desde o primeiro dia em que ele assumiu", disse.

Além de abraçar fortemente Mário Ortiz, o deputado fez questão de cumprimentar José Bernardo Ortiz e seu filho Júnior. Os dois conversaram sobre possível encontro para discutir política.

Já Mário Ortiz não ficou atrás. Conversou com Júnior Ortiz na saída do HR juntamente com Bertaiolli, que não descarta uma aliança de Mário Ortiz com Júnior. "Tudo pode acontecer. Vamos ver se os interesses são os mesmos, mas sempre digo que não custa nada uma boa conversa", disse o dirigente do PD.

Visita em imagens...

Prefeito Roberto Peixoto apenas cumpriu a parte formal de introduzir o governador José Serra no Hospital Regional

Os prefeituráveis dep. Pe. Afonso e Bernardo Ortiz trocam figurinhas nos corredores do HR

Rolou o maior clima entre Pe. Afonso e o ex-prefeito Mário Ortiz revelado pelos alegres e descontraídos sorrisos

Coalizão: o "cacique" Bertaioli e seu fiel escudeiro Mário Ortiz batem longo papo com Junior Ortiz. Aliança?

Blindado

Quem estava acostumado com o fácil acesso ao ex-governador Geraldo Alckmin em suas visitas a Taubaté estranhou a forte blindagem que assessores fizeram para José Serra. Durante entrevista coletiva em sala apertada, repleta de repórteres e cinegrafistas, Serra só se prestou a responder o que lhe convinha. Fugiu das perguntas de praxe sobre o Hospital Regional e até sobre o movimento nas estradas. CONTATO quis saber o que ele achava da disputa pela prefeitura de Taubaté. "Só vim aqui pra falar de Saúde".

Mas, nos bastidores, Serra recomendou que seria mais prudente que o prefeito Roberto Peixoto migrasse para um partido de sua base aliada na Assembléia, caso do PD, por exemplo, em detrimento do PMDB, que não faz parte do bloco serrista.

DROGARIA
Do Luizinho
Atendemos em 2 endereços

Av. Independência, 640 - Tel: 3681.1206 / Av. Brig. José Vicente Faria Lima, 795 - Tel: 3622.7314

Por Harold Maluf
Presidente do DABM - Medicina

Unitau X Alunos (Pobres)

Universidade restringe bolsas de estudos e cria uma situação conflituosa com os alunos mais carentes. Lideranças estudantis classificam a medida de excludente.

Com a volta às aulas, nos deparamos com uma nova condição no edital da bolsa SIMUBE/UNITAU: as inscrições são SOMENTE PARA AS PENÚLTIMAS E ÚLTIMAS SÉRIES. Ou seja, apenas os alunos no final do curso estão aptos a almejar a bolsa mais conhecida e importante da Universidade.

Isto é um disparate da instituição, sob a responsabilidade do Pró-Reitor Estudantil, Prof. Armando Monteiro de Castro. Revela uma incompreensão por parte da Unitau a respeito da situação de diversos alunos que, mesmo com bolsas, encontram muitas dificuldades financeiras para completar seus estudos. Além disso, é uma medida que exclui a possibilidade dos alunos recém-chegados à Universidade de pleitear esta bolsa caso sejam privados de boas condições sócio-econômicas.

Prejudicados, os alunos dos primeiros anos com necessidades de um suporte para as bolsas de estudos SIMUBE fatalmente abandonarão seus cursos ou abrirão processo de transferência para outra instituição de ensino superior, uma vez que não poderão esperar chegar aos últimos anos do curso para conseguir esta bolsa. Na Medicina, a medida do Pró-Reitor Estudantil é tida como um ultraje à dignidade dos colegas que agora choram, literalmente, e pedem um auxílio ou solução para não abandonar o curso de maneira abrupta. Esses colegas foram pegos de surpresa por esta medida burocrática autoritária e excludente.

As dificuldades da UNITAU com a concorrente Anhangüera podem estar na raiz dos problemas. Fica evidente que tudo isso é conseqüência da política da Universidade para atrair alunos através de bolsas-convênio, tais como os firmados com o colégio IDESA e o Sindicato dos Metalúrgicos. Como? Simples, a demanda pelas bolsas-convênio provavelmente excedeu os limites estabelecidos e a compensação viria através da bolsa SIMUBE.

A medida da Pró-Reitoria Estudantil, portanto, é encarada como um fator de exclusão dos alunos de classe econômica mais baixa da Universidade, que não dispõem do Programa FIES e o Bolsa Família para eles. Em outras linhas, determina-se uma espécie de eugenia econômica na UNITAU. Como a taxa de inadimplência altíssima incomoda muito a Administração Superior, correlaciona-se estas ações frias e indecentes com uma nova e definitiva era do "só fica quem pode pagar".

Sabemos que a UNITAU está em dificuldades extremas com a evasão de seus alunos, baixas no vestibular e matrículas. Assim, não devemos questionar negativamente a abertura de bolsas-convênio como alternativa para um problema que também é nosso enquanto estudantes. Contudo, não podemos permitir que colegas em situação financeira desfavorável sejam lesados com tal compensação. Ainda que no princípio a abertura de bolsas-convênio não tivesse a intenção de culminar com esta medida sobre a bolsa SIMUBE, o que presenciamos hoje é o desespero de causa crescente da Administração Superior da Universidade. Esperamos que esta administração comece a pensar melhor sobre suas medidas prejudiciais aos alunos ao invés de se preocupar em perseguir aqueles que a criticam. Mas isso é um assunto para o próximo Ponta de Faca.

Escolástico

Formaturas - Casamentos - Buffet
Organização - Decoração
DACON
(12) 3632-2616 - 3624-5849
www.dacon.com.br
Rua São José, 495 - Taubaté SP
DACON EVENTOS

LE BISTRO
RESTAURANTE
EMPÓRIO
Eleito o melhor restaurante do Vale do Paraíba por dois anos consecutivos pela Vejinha Vale
lebistro@lebistro.com.br

Quiririm - Taubaté
Rua Líbero Indiane, 2
km 4 - Rod. Floriano R. Pinheiro
(12) 3686-1882

Campos do Jordão
Av. Pedro Paulo, 3275
Estrada do Horto Florestal
(12) 3663-7600

São Paulo
Rua Diogo Jacome, 361
Vila Nova Conceição
(11) 3045-8137

Por Paulo de Tarso Venceslau
Colaborou Bruno Monteiro

Entrevista exclusiva com o vice-prefeito e diretor do Departamento Econômico de Taubaté (antigo GEIN), Alexandre Danelli, sobre sua saída do PSDB

"Saio do PSDB para ter paz"

Prestigiado empresário no ramo imobiliário, Alexandre Danelli foi escolhido pela cúpula tucana para dar maior credibilidade à frágil candidatura de Roberto Peixoto ao Palácio do Bom Conselho. Vitoriosos, os embates entre o ex-prefeito José Bernardo Ortiz Danelli e seu sucessor fizeram muitas vítimas. Uma delas foi Danelli, até então identificado como membro da tropa bernardista, abruptamente excluído do departamento de Planejamento e escanteado para uma gerência que virou departamento, o antigo GEIN (Grupo de Expansão Industrial).

Criticado por amigos e empresários pelo seu silêncio diante dos desvios perpetrados pela administração municipal, Danelli manteve-se impassível. Na quarta-feira, 28, seu desligamento do PSDB juntamente com Roberto Peixoto pegou de surpresa até mesmo seus amigos mais próximos. Nessa entrevista, o vice-prefeito abre o jogo sobre sua saída do ninho tucano e não descarta seguir carreira solo na política. Mas, em quase todas as perguntas, ele afirma: "Quero paz para trabalhar, por isso saí do PSDB."

CONTATO: Quais as razões que fizeram você deixar o partido, juntamente com Roberto Peixoto?
Alexandre Danelli: A razão é simples. O prefeito me comunicou na segunda-feira, 26, ainda em São Paulo, que ele tinha ido ao partido, havia conversado com os dirigentes [e] que saiu do partido. Ontem [terça-feira, 27] eu fiz uma carta me afastando do partido também. Não teve pressão nenhuma, não teve pedido nenhum por parte do prefeito. Simplesmente eu faço parte da administração e estou com um trabalho em andamento e quero paz para terminar este trabalho. Sei que vai haver especulação, pelo fato de estar saindo ligado a ele, como haveria especulação se eu ficasse no partido, sabendo que o ex-prefeito [José Bernardo Ortiz] e o Júnior [Ortiz, presidente da legenda em Taubaté] estão lá há bastante tempo e continuam no partido. Se eu fico, parece que eu estou grudado em um, seu saio, estou grudado em outro. Eu tenho independência, entrei independente na política, e saí simplesmente por achar interessante até para ter mais espaço para trabalhar.

CONTATO: Isto significa uma frustração com as propostas tucanas?
Danelli: Não. Não tenho nada contra o partido, [ao qual] me filiei por ser o mais próximo do que eu acredito que seja verdadeiro e melhor. Tudo na vida tem desgaste. Simplesmente por questão pessoal e pontual para buscar uma paz, e na política a gente sabe que geralmente é mais turbulenta, por isso essa foi a alternativa que vi para que eu tenha paz para continuar trabalhando para Taubaté.

CONTATO: Essa saída significa uma ruptura com o ex-prefeito José Bernardo Ortiz?
Danelli: Volto a falar. Não tenho problema nenhum. Não saio com mágoa do partido. Foi uma questão pessoal por achar que desta forma eu vou ter mais tranqüilidade para trabalhar.

CONTATO: Você acha que será apontado com uma identidade muito grande com o prefeito Roberto Peixoto?
Danelli: Não, pelo seguinte. Primeiro, não [houve] pressão feita por ele. Segundo, saio por uma vontade própria e momentânea, pois estou deixando todas as portas abertas dentro do PSDB e tenho vontade de um dia voltar, ou me filiar a um partido que tenha semelhança com a proposta de melhoria de crescimento que o PSDB tem e já teve até mais. Mas eu não tenho problema nenhum com o PSDB. Não tenho o compromisso de ir para o partido no qual o prefeito deve ir, pois eu nem sei pra qual ele vai. Repito que não tenho nenhum compromisso de acompanhá-lo.

CONTATO: Todo esse cenário representa um projeto de carreira solo?
Danelli: Não. No momento não penso nisso. Sempre falo que a vida é dinâmica e tudo é possível, principalmente em política. Carreira solo pode ser agora, mas também pode ser no futuro. Uma vez estando na política, pretendo continuar trabalhando na política por mais algum tempo. Essa atitude de sair hoje não está vinculada à carreira solo.

CONTATO: Se eventualmente for convidado para ser candidato a prefeito, você aceitaria?
Danelli: Volto a falar: para essa eleição não penso, mesmo sabendo que tudo pode acontecer. A gente não sabe o que vai acontecer. Se as coisas aparecerem de maneira aberta e extremamente propicia, você não pode se privar de aceitar um desafio. Eu já aceitei um desafio quando me convidaram para entrar. Dentro da política, não vou deixar de aceitar um desafio que for bom para mim e para cidade. Volto a falar que tudo é possível. Mas repito: a posição tomada não tem nada haver com a eleição do ano que vem.

CONTATO: Até outubro, quando é o prazo final para filiações partidárias, você já terá definido seu futuro político-partidário?
Danelli: Eu pretendo ficar parado uns dois ou três meses. Quando chegar a época próxima da eleição, é lógico que eu vou verificar como é que a poeira baixou e provavelmente eu vá me filiar a outro partido. Se eu pretendo continuar na política, tenho que estar filiado a um partido.

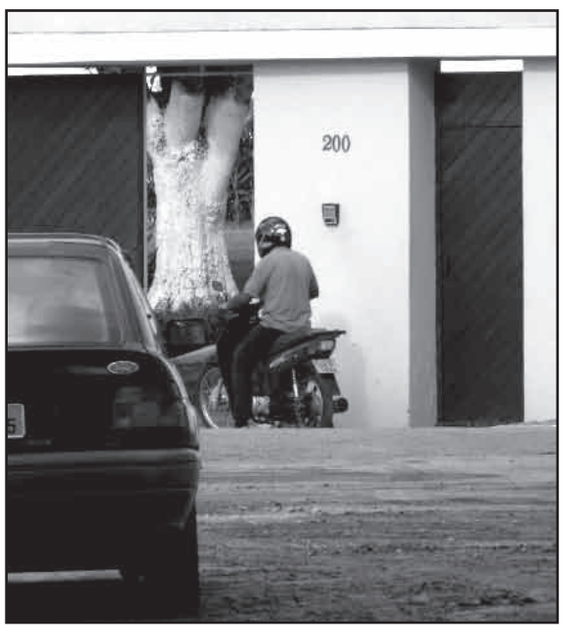
CONTATO: A política é vista por muita gente como cachaça. O Alexandre Danelli foi mordido pela mosca azul da política?
Danelli: Eu não sei se a mosca da política me pegou, mas que a cachaça é gostosa, [isso ela] é.

Por Paulo de Tarso Venceslau
Colaborou Bruno Monteiro

Nossa reportagem flagra seguranças de uma empresa que presta serviços à prefeitura trabalhando na residência do diretor do DOP – Departamento de Obras Públicas – que passava os feriados de Carnaval em Ubatuba. Detalhe: os dois funcionários foram escalados oficialmente pelo Departamento de Segurança da Prefeitura.

Recursos Públicos

Quem banca essa segurança privada?



Flagrante: troca de turno dos seguranças da prefeitura que garantiram sossego do diretor do DOP em Ubatuba.

Toca o telefone da redação. Na outra ponta, uma voz nervosa diz que tem informações a respeito de um diretor de departamento da prefeitura. Que tipo de informação? Só pessoalmente responde. Definido o local, para lá seguem nossos repórteres. Bastaram dois dedos de prosa e uma caminhada de 200 metros para comprovar do que se tratava: o uso indevido de quatro funcionários de uma empresa de segurança contratada pela prefeitura para fazer a segurança durante 24 horas dos dias 17 a 20 de fevereiro, ou seja, de sábado à terça-feira de Carnaval. A casa situada à rua Rafael Braga 200 pertence ao engenheiro Gerson do Araújo, diretor do departamento de Obras Públicas do município, que passava os feriados em Ubatuba.

Precavido, nosso repórter quis saber se algum dos funcionários assumiria a denúncia. Diante da negativa motivada pelo temor de uma demissão sumária, foi solicitado que apresentassem alguma prova concreta. Poucas horas depois, foi entregue ao nosso repórter uma cópia da "ESCALA DE SERVIÇO – CARNAVAL DE 17 A 20/02/02", reproduzida abaixo, devidamente assinada por Nelson de Jesus Filho, gerente da área de segurança, e Luis Carlos do Prado, coordenador da área de segurança responsável pela fiscalização das escalas. O motivo da denúncia é o descontentamento generalizado na área de segurança municipal comandada pelo delegado Simões Berthoud.

Segundo a escala de serviço, às 18 horas daquele sábado, 17, haveria a troca de funcionários. O funcionário Barbosa, que nossa reportagem não conseguiu identificar seria rendido por Marcos Luiz da Silva, proprietário da moto Honda/C100 BIZ, chapa DEP 1586 conforme registros obtidos junto ao Ciretran. Barbosa e Silva seriam funcionários da empresa Vanguarda Segurança e Vigilância Limitada, uma empresa contratada pela prefeitura de Taubaté, que está no ramo desde 1975, de acordo com sua página na web.

Por volta das 17h 30 desse mesmo sábado, nossa reportagem registrou as fotos que ilustram essa matéria. Gerson Araújo estava tranqüilo em Ubatuba porque sua casa estava sendo protegida por seguranças pagos com o meu, o seu, o nosso dinheirinho.

Quem é quem

Gerson Araújo é engenheiro e está como diretor do DOP – Departamento de Obras Públicas. Em abril de 2005, ele esteve no olho do furacão provocado por licitação eivada de falhas que a dirigiam para um único fornecedor de usina de asfalto a quente móvel. Na edição 219 CONTATO afirmava na abertura da matéria: ***"Afinal, um contrato de R$4,8 milhões para fornecer asfalto durante 30 meses com insumos fornecidos pela prefeitura não acontece todos os dias"***. Sua grande e confortável residência onde nossa reportagem flagrou a troca de seguranças foi totalmente reformada, no início de 2005, pelo amigo Benedito (Dito) Lagoinha para quem Araújo assinava como responsável técnico da empresa Companhia Valeparaibana de Obras Públicas – CVPO. Até pouco tempo, Gerson era tido como o interlocutor mais influente do prefeito Roberto Peixoto. Foi desbancado pelo amigo e delegado de polícia Simões Berthoud apresentado pessoalmente por ele, Gerson, ao prefeito e à primeira-dama Luciana Flores Peixoto, diretora do DAS – De-

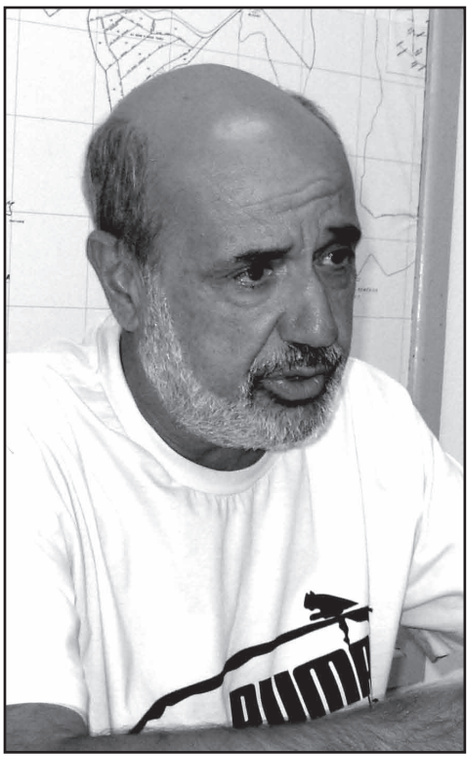
partamento de Ação Social. Desde então, vive sob intenso fogo amigo dos amigos mais amigos de Peixoto.

Nelson de Jesus Filho é um velho conhecido do jornal CONTATO. Em 2005, ele comandava um grupo de ex-policiais militares da famigerada Ronda Especial, que reprimia de forma truculenta pessoas e famílias depauperadas que buscavam algum tipo de serviço em Taubaté. Além disso, eles faziam segurança pessoal e patrimonial do prefeito. No dia 15 de março, juntamente com outros cinco membros da Ronda, Nelson comandou e agrediu pessoal e covardemente Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação de CONTATO, e o jovem repórter Alan Brito que fazia sua primeira reportagem de rua. A agressão foi comemorada com champanhe no Palácio Bom Conselho por Fernando Gigli Torres, chefe de Gabinete do Prefeito. Foi feito exame de corpo de delito em Paulo de Tarso que comprovou escoriações provocadas por Nelson. Na 1ª Delegacia foi registrado um BO – Boletim de Ocorrências. A Prefeitura nunca se pronunciou. E a Justiça ainda não julgou. Nelson assina a Escala de Serviço como Gerente de Área de Segurança da prefeitura. CONTATO apurou que há pouco tempo ele recebia mais de R$ 5.000,00 por mês.

Luiz Carlos do Prado é o Coordenador da Área de Segurança da prefeitura, que fiscaliza o trabalho das escalas de serviço. CONTATO apurou que Prado é contratado como autônomo uma vez que recebe através de RPA – Recibo de Pagamento de Autônomo – seu salário que é da ordem de R$ 2.500,00.

Barbosa e Marcos Luiz da Silva eram funcionários da antiga Ronda. Consta que de desde que a prefeitura assinou contrato com a empresa Vanguarda Segurança e Vigilância os dois passaram a ser pagos por ela. Prado é proprietário da moto Honda/C100 BIZ, chapa DEP 1586, flagrada entrando na residência do diretor do DOP. A outra moto de chapa CBY 1306 (?), pilotada provavelmente por Barbosa, não foi devidamente identificada. Caso a placa seja mesmo aquela, será mais problema a ser resolvido pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho. A placa seria fria porque pertenceria a um velho Passat já desmontado e vendido como ferro velho.

Delegado Simões Berthoud é delegado de polícia de carreira. Foi apresentado ao prefeito pelo diretor do DOP, engenheiro Gerson de Araújo, para ocupar o cargo de diretor do Departamento de Segurança Pública da prefeitura. Hoje, ele é o principal interlocutor de Roberto Peixoto e de sua esposa Luciana Flores Peixoto. A ascendente influência junto ao casal titular do Palácio Bom Conselho desperta ciúmes



Gerson disse que não é problema dele a escala de seguranças da prefeitura.

indescritíveis por parte de assessores palacianos de vários níveis. Procurado por nossa reportagem, Simões, que sempre atendeu prontamente nossas chamadas, dessa vez fechou-se em copas. Um comportamento bastante diferente do seu amigo e padrinho Gerson do Araújo.

A empresa Vanguarda Segurança Vigilância Ltda foi contratada em caráter emergencial, sem licitação, em novembro de 2006, para fazer toda a guarda patrimonial do município pelo valor de R$ 614.415,56, por um período de até seis meses. Na época, a prefeitura disse que contrato emergencial era necessário porque PMs reformados que faziam parte da Ronda Especial, tiveram que ser afastados em razão de uma pessoa não poder receber rendimentos de mais de uma instituição pública ao mesmo tempo. Por causa disso, a prefeitura foi obrigada a fazer um TAC - Termo de Ajustamento de Conduta - com o Ministério Público. Naquela mesma ocasião, o delegado Simões, segundo o jornal Valeparaibano, "informou ainda que os atuais policiais militares reformados que fazem a guarda não ficarão sem empregos [porque] a empresa [Vanguarda] contratará todos os 62 policiais reformados que temos hoje."

O Ministério Público, naquela ocasião, ainda segundo o Valeparaibano, através do promotor José Carlos de Oliveira Sampaio, não quis comentar o assunto, pois segundo ele, [o MP] "não recebeu nenhum esclarecimento oficial".

Outro lado

Sem medo de mostrar a cara, Gérson Araújo recebeu novamente CONTATO em seu gabinete, no DOP. Inteirado de toda a denúncia mostrada em nossa reportagem, o diretor de Obras deu sua versão sobre a "segurança oficial" em sua casa. Araújo confirmou que os seguranças são sim funcionários da empresa que presta serviço para a prefeitura. Mas alegou que faz o pagamento do serviço de seu próprio bolso. Questionado sobre a escala oficial da segurança da prefeitura, o diretor do DOP disse não saber se os seguranças que trabalham em sua casa estão ou não no horário de expediente da prefeitura. O engenheiro alegou que isso não é o problema dele e que ele só pede para um guarda, que namora sua irmã, "arrumar uns caras (sic)" para tomar conta de sua casa.

Procurado ostensivamente pela reportagem, o diretor do departamento de Segurança Pública do município, o delegado Luiz Simões Berthoud, não foi encontrado para dar explicações, desligando a todo o momento seu celular.

A Prefeitura Municipal de Taubaté não retornou para responder as questões feitas ao jornalista Carlos Alberto da Silva, gerente de Comunicação.

A empresa Vanguarda Segurança e Vigilância Ltda não respondeu os quesitos formulados por nossa reportagem até o fechamento dessa edição.

Jurisprudência

Em 2004, o então secretário-adjunto da Secretaria Estadual de Relações do Trabalho, Dorival Braga, foi exonerado cargo pelo governador Geraldo Alckmin por usar carro oficial para se divertir em Caraguatatuba. Depois do flagra feito pelo jornal Valeparaibano, não restava outra escolha ao então governador perante a opinião pública senão exonerar Braga.

TAUBATÉ COUNTRY CLUB

09/03

21:00 Hr

Sexta Especial com Rádio Galena

Passada a ressaca do carnaval, o TCC continua preparando eventos e atrações especiais. Confira e não perca!!!

Música ao vivo

01/03 – Quinta-feira – 20:00 – Renato & Léo

02/03 – Sexta-feira – 21:00 – Os Liberais

03/03 – Sábado – 13:00 – Jorginho & Wilson

21:00 – Couto

04/03 – Domingo – 12:30 – Luiza Monteiro

Antes durante e depois do Carnaval

Antes

***Antônio Leite**, jornalista ombudsman do Vale do Paraíba, recebe em seu programa as autoridades máximas da folia taubateana*

Durante

A alegria e a beleza de Luara e Bruna quase ofuscam o brilho do Carnaval luisense

Durante

*São Luiz do Paraitinga, o carnaval mais animado do Vale, recebe taubateanos e turístas internacionais **Parê, Nena e Fábio** e abaixo **Kimiko, Fábio, Nena, Mathiko e Vó Nira***

Depois

*O olhar distante de **Flávia Badaró** parece revelar uma saudade dos dias alegres da recente folia.*

Marina
Calçados

PUROESTILO
Rua Anízio Ortiz Monteiro, 536

Cogumelo
Boutique, Presentes & Decorações
Rua Anízio Ortiz Monteiro nº 621 - Centro
Tel.: (12) 222-6744 - Telefax: (12) 232-3100

Cartas e reparos

Carta do ex-prefeito
Antônio Mário Ortiz

Caro Editor

Na edição 304 do Contato, aparece uma manifestação minha que contou com uma interpretação incompleta do repórter.

Registro que, indagado sobre o grande número de veículos que estariam parados no pátio da Prefeitura, coloquei que se trata de uma questão difícil para a Administração e que essa dificuldade não é de hoje. Mencionei que encontrei, ao assumir a Prefeitura, uma frota bastante sucateada - e recebi mesmo.

Até ai, o repórter retratou o que declarei. Só que, ao invés de completar meu raciocínio, truncou-o e fez dela uma provocação para com o Prefeito que me antecedeu.

O que não foi publicado é que declarei que foi uma questão difícil também em meu governo. Trabalhamos muito para melhorar a Área de Transportes Internos durante a gestão 97/2000, conseguimos alguns avanços, mas também não encontramos uma solução ótima para a questão. Portanto, não houve provocação alguma ao meu antecessor. E nem de leve dei a entender um possível acordo com o atual Prefeito visando 2008, como foi publicado. Quanto a esse ponto, nada evoluiu do declarado [ao jornal] pelo telefone: estou conversando com o Padre Afonso, com o Ortiz Jr., com o PT e tive apenas um encontro com o Delegado Simões, assessor do Prefeito. Repito, não houve avanço nas conversas.

Lendo a reportagem do Contato 304, vi a declaração do Diretor do DOP sobre a conveniência de juntar um número considerável de veículos para depois avaliá-los e vende-los em leilões. Concordo com ele. Também procedi dessa maneira e creio que não há outra forma mais eficaz para destinar os veículos sucateados.

Reitero que considero apropriado o caminho de terceirizar, paulatinamente, parte da frota da Prefeitura. Agiliza o serviço de manutenção e, se houver rigor na terceirização, acabará por economizar recursos públicos.

Antonio Mário Ortiz.

Resposta do Reporter Bruno Monteiro:

Em uma entrevista o repórter tem o dever de selecionar as declarações e os fatos mais relevantes e de cunho jornalístico. Esclareço que não foi e nunca será intenção nenhuma deste repórter promover qualquer provocação entre adversários políticos. Minha obrigação é sempre manter a imparcialidade e retratar os fatos como ele são.

Expediente

Diretor de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU

Editor e Jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTB: 43730/SP

Reportagem
BRUNO MONTEIRO
JORGE FERNANDES

Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Departamento Comercial
Afonso Celso Gonçalves
(12) 3621-9209

Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LÚCIA VIANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETI CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRICIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARÓ
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LÍDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

Lazer e Cultura

por José Carlos Sebe Bom Meihy
meiconta63@hotmail.com

Porque detesto o Big Brother Brasil...

BBB 7, mais uma vez, divide opiniões entre os que amam e os que detestam o programa. Mestre JC Sebe explica as razões que o colocam no segundo grupo.

Sei que é lugar comum dizer que o programa BBB não é bom. Na mesma proporção cabe a perplexidade da repetição de algo que mesmo não sendo bom, subsiste com índices elevados de audiência. É possível que cada um tenha sua explicação e eu não vou deixar de me manifestar. A proposta, porém é fazer algo que supere o simplista "gosto" ou "não gosto". Combino minhas razões trançando argumentos históricos e éticos. Não deixo fora, também, o enquadramento na cultura nacional que, afinal, explica a sétima edição.

Em termos históricos, é importante lembrar que a expressão "*Big Brother*" deriva do livro "*1984*" do fantástico militante e escritor britânico George Orwell, também autor do conhecido "*A revolução dos bichos*". Lembrando que Orwell, como tantos utopistas da década de 1930, se rebelou contra os regimes autoritários emergentes e que foi lutar na Espanha contra Franco, cabe registrar que logo se decepcionou com o radicalismo soviético stalinista. Colocando-se na oposição aos comunistas e socialistas, sua atividade de escritor virava-se para outra direção, contra todos os sistemas de controle social, de esquerda ou direita.

Foi nesse sentido que criou a figura tétrica do *Big Brother,* ou seja do "*Grande Irmão*" totalitário que tudo vigia, tudo controla e tudo comanda. De certa forma, alguns recursos ficcionais lançados no "*1984*" acabaram por se mostrar premonitórios na medida em que se amiúdam na realidade deste século XXI que se abre como um alerta à impossibilidade da vida privada. O surgimento de uma língua correspondente ao mecanismo de controle, a *novilingua,* seria uma dimensão a mais do alargamento do sistema que se poderia reconhecer na globalização.

Além das razões históricas que dão vida ao termo, faz-se importante considerar os efeitos locais de um programa de televisão que se explica em nossa cultura. Antes de tudo, deixe-me explicar que assisto diariamente o tal programa, mas por fortes razões. Atento à minissérie "*Amazônia, de Galvez a Chico Mendes*", sou obrigado a engolir o indesejado relato diário, mas faço-o com juízo crítico de alguém que pretende entender nosso comportamento cultural.

O fato do *BBB* anteceder a minissérie, aliás, perturba ainda mais esta edição. Vendo na "*Amazônia*", de Glória Peres, um esforço integrativo da história de uma região notável no mapa nacional, temos um contraste perfeito com o Big Brother que trabalha principalmente com o princípio da exclusão. É aí que reside minha impertinência com o show comandado, inexplicavelmente, pelo paciente, cuidadoso, bom jornalista, Pedro Bial. Mas nem as virtudes do apresentador superam os limites dados por um bando de jovens bonitos, sarados, com inteligência capaz de fazer idiotas se sentirem gênios.

A transformação do público em juiz carrega o pior dos pecados culturais: tornamo-nos, como o "Grande Irmão", os feitores que excluem os mais fracos, aqueles que carregam a frustração de não ser o melhor, o grande vencedor final. Confesso [que] há uma eugenia cultural que chega a deprimir. O uso da intriga como garantia do processo "natural" de seleção é detestável e a desavença programada em mistura com insinuações amorosas é de uma pobreza incomensurável.

É preciso reconhecer que a incessante repetição do programa, ano após ano, atesta a ideologia dominante. Se em edições anteriores participavam pessoas mais autenticamente enquadradas com a "cara do Brasil", neste o que se vê é um desfile de candidatas e candidatos a posar em revistas masculinas/femininas com a única coisa que lhes restam: o corpo. E, logicamente, não é à toa que o programa usa e abusa da piscina e da pouca roupa.

A quebra da proposta de não incluir pessoas "do povo" produz uma aberração insuportável, pois até os "pobres" desta edição são mais ricos e preparados para receber um milhão de reais. O detestável mesmo, contudo, não é o programa em si, mas como aceitamos participar dele com votos. Sou terminantemente contra o voto nulo, mas, neste caso, acho que seria a única maneira de protestar. O silêncio, como diria Sêneca, é de ouro. E que maravilha se não respondêssemos ao que o BBB quer.

(mais BBB em Ventilado, pág 13)

Canto da Poesia

Por Lídia Meireles

Cortina Rasgada

Ela...
De repente começa ver
Por detrás dessa cortina.
Rasga o sonho, ruge o medo.
Num grito solitário, a menina.
Já pode ouvir seu próprio gemer,
Com espanto pressente seu enredo.
Sabia...
Chegara sua longa noite escura
Pois a vida despida de cerimônia
Reservara a jovem, travessia dura.
Agoniza o sonho em dolorosa insônia
As mãos estendidas, voz suplicante.
Via a salvação algo muito distante.
Pranto...
Amargo, e o dia assim se levanta.
Contendo o choro em sua garganta.
Doída e envolta em tristes pensamentos
Saídos das brumas e desvairados ventos,
Tem a alma submersa em revoltos mares
Para sempre sepultada em frios mármores.

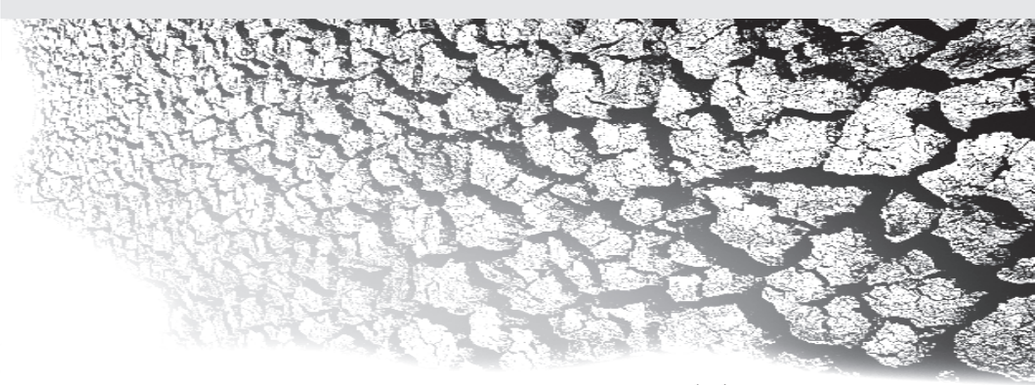
Dona Doida

Você...
Ah! Por tanto tempo
Foi meu segredo,
Meu medo, meu
Fascínio irritante
Assim ladino,
Tornou-me a presa!
Sem entender,
Tonta pensava
Que sabia
Achava que podia...
Tempo passando,
O coração a saltitar
De amor e alegria.
Tola eu
Acreditando,
Louvando o tempo
Do encantamento.
Era só felicidade,
Jurava eterno
O sentimento.
Então um dia,
Sem que pudesse
Acreditar, vi,
Em meio espanto
A fantasia se
Desfazendo, se
Desmanchando.
E já sem tempo
Juntando cacos,
Limpando a casa
Varrendo a vida
Só despedida
Daquela guia,
Que por um dia
Tornou cativa
Tornou bandida
Minha alma doida
Por alforria.

Homenagem do Jornal CONTATO
ao dia internacional da mulher

Você sabia?

Flávia A. R. Badaró
farbadaro@uol.com.br



FISSURAS

As fissuras são malformações congênitas (o bebê já nasce com ela) em que parte do(s) lábio(s) e/ou do palato ("céu da boca") está incompleta, ou seja, sem ter concluído seu desenvolvimento. Popularmente, estas alterações faciais são conhecidas como "lábio leporino" e "goela de lobo", mas, tecnicamente, trata-se de fissura labial e fissura palatina, respectivamente.

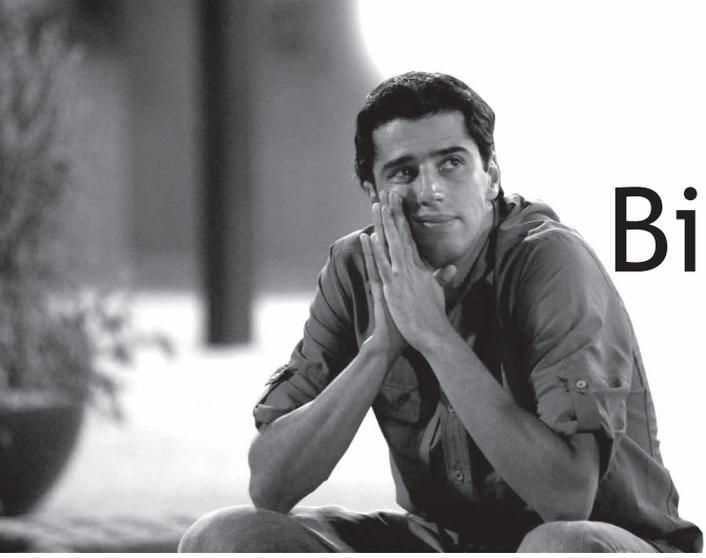
Elas podem acontecer ao mesmo tempo (lábio e palato) ou isoladamente (um ou outro), como também podem vir associadas a alguma síndrome. Estatisticamente, a média de ocorrências é de um caso para cada 600 nascimentos. Com o avanço da tecnologia, as fissuras podem ser diagnosticadas ainda durante a gravidez, através de exames de imagem.

Por se tratar de uma malformação em que músculos e ossos estão comprometidos, o que se vê são indivíduos com estruturas orofaciais incompletas: lábios, palatos (palato duro: "céu da boca"; e palato mole: "campainha"), gengivas, dentes, cartilagens nasais. Diante deste quadro, em que o "céu da boca" está aberto e há ausência de dentes, é esperado que a criança apresente dificuldades em sugar, se alimentar, mastigar e falar, principalmente, pois apresenta distorções na produção de alguns sons da fala e apresenta a voz anasalada.

Paralelamente a isto, podem existir dificuldades na adaptação social relacionadas à baixa auto-estima. Com isso, a intervenção precisa ser multidisciplinar, ou seja, com atuação do pediatra, dentista, fonoaudiólogo, psicólogo e do cirurgião plástico, sendo que este fará as cirurgias reparadoras desde os primeiros meses de vida da criança até completar seu crescimento crânio-facial.

Deste modo, uma pessoa com fissuras precisa de tratamentos específicos que trarão sua reabilitação e permitirão a ela levar uma vida normal e saudável

por Pedro Venceslau



Big Brother Brasil
e o massacre da edição

O assunto é fútil, porém inevitável e altamente combustível. No Big Brother Brasil ganha quem joga mal. No alcorão interno da casa, combinar votos, por exemplo, é pecado mortal. O público odeia quem adota essa tática. Mas o que seria do jogo se não existissem essas articulações diabólicas? Sem contraditório não existe programa.

Na inevitável luta maniqueísta, é sempre o mal quem garante a carga dramática da atração. Apesar disso, o público adora odiar os bons jogadores do BBB. Os performáticos integrantes da banda do bem abusam do cinismo quando percebem que o jogo começou a ser bem jogado. Por isso vencem.

Na noite de terça feira, 27, a Globo massacrou um dos melhores jogadores de todos os tempos do BBB. Guardadas as devidas proporções, a edição do programa lembrou o debate entre Collor e Lula de 1989. Quando Irisleine Stefaneli, a Siri, deixou a casa, o Brasil inteiro estava chorando de ódio de Alberto "Cowboy". Pedro Bial, com os olhos lacrimejantes, rasgou a fantasia e tomou partido. Simplesmente desencanou de manter as aparências: "A casa colocou no paredão o casal mais amado do Brasil", destilou, ao vivo, o MC jornalista.

As cenas do Multishow logo depois da eliminação foram emblemáticas. Alberto, o bom jogador, abatido e desconcertado, andava de um lado para outro do quarto segurando uma latinha de cerveja. No mais tendencioso capítulo da história do programa, Cawboy foi condenado sumariamente por ter salvado a atração do ostracismo das primeiras semanas. Depois de ser humilhado em cadeia nacional por Bial e seus competentes editores, ele ficou sem saber ao certo como agir dali em diante. Sabe que jamais ganhará o jogo, mas nem imagina que seus sobrinhos passaram a ser hostilizados na escola, como informaram, na manhã seguinte, os sites noticiosos.

De agora em diante, Alberto circulará como um espectro pela casa. Enquanto isso, estatelado na grama, o "bom" Alemão chora copiosamente sob a chuva. Ao som de uma trilha musical escolhida a dedo pela produção, o rapaz faz seu show. Sofre como se estivesse em um clipe da Sandy. Junto com ele, chora o Brasil, num tributo catártico ao cinismo. Daqui para frente, a produção trabalhará nas cenas da redenção, da fênix. Perfeito. Nem Manoel Carlos faria melhor. Um a um, Alemão destruirá seus desafetos, sempre ao som de alguma música tipo Rock Balboa. Ao Cowboy, resta o lixo da história do BBB. Quem mandou jogar tão bem..

Curtas

"Paraíso Tropical"

- Paula e Daniel se apaixonam à primeira vista
- Amélia morre
- Olavo coloca Daniel na cadeia
- Jáder e Bebel se tornam amantes
- Fabiana exige que Antenor se separe da mulher

Paraíso Tropical

Finalmente, "Páginas da Vida", a novela mais enfadonha e arrastada da história, chega ao fim. Muita gente já está dizendo que essa foi a pior perfomance de Maneco. A sucessora de "Páginas" será "Paraíso Tropical". Como sempre, não faltarão belas paisagens, amor, ganância, ambição e luta pelo poder.

Assinado por Gilberto Braga e Ricardo Linhares e direção de Dennis Carvalho, o novo folhetim promete ser mais ágil que o anterior. E sem aquela mulherada histérica despirocando. Melhor ainda: sem Regina Duarte, Edson Celulari e Sônia Braga, o que já é um alívio e tanto. Chega de botox... O eixo romântico da novela se dará em torno de Fábio Assunção e Alesssandra Negrini, que se conhecem logo no primeiro capítulo, na fictícia cidade de Marapuã, onde se encontra, a trabalho, o galã executivo do Grupo Cavalcanti - a firma oficial da trama. Conheça os principais personagens:

Belisário - (Hugo Carvana) - Pai do famoso empresário Antenor Cavalcanti. Trata-se de um típico malandro simpático que sobrevive da mesada do filho

Antenor Cavalcanti - (Tony *Peludo* Ramos) - Poderoso empresário de caráter forte, porém mal resolvido sentimentalmente.

Ivan - (Bruno Gagliasso) - Será um marginal do bem. Galinha, curte conquistar e descartar as mulheres. Não será gay dessa vez.

Amélia - (Susana Vieira) - Dona de um bordel, em Marapuã, e mãe de Paula

Paula - (Alessandra Negrini) - Bonita, forte, decidida... a típica mocinha de horário nobre. Foi criada na zona, mas não aceita o trampo da mãe prostituta. É, em suma, uma legítima "filha da puta". Mas ama a mãe assim mesmo. Terá um romance central com Daniel Fábio Assunção.

Daniel - (Fábio Assunção) - Filho do caseiro de Antenor, o rapaz soube aproveitar as oportunidades que teve. Galgou, galgou e chegou a um alto posto na firma oficial na trama.

por Fabricio Junqueira
fabriciojunqueira@hotmail.com

Na Boca do Gol

Dá água para o vinho??

Bastou uma movimentação da cidade. Bastou o poder público municipal esticar os braços, e o Taubaté pode renascer ainda nessa competição. Na terça-feira uma reunião envolvendo o prefeito Roberto Peixoto, o vice Alexandre Danelli (conselheiro do Alvi azul), Otávio Alves Corrêa (Diretor da FPF), Elidemberg Nascimento (presidente do Taubaté), Chico Tulha (vice) e Antônio Eduardo de Oliveira (MECA Sports), para acertar os ponteiros taubateanos. Foi acertado que clube e terceirizadora estarão trabalhando em sistema de co-gestão.

Começo do fim

Para muitos torcedores do Taubaté, essa movimentação pode marcar o fim da terceirização no Alvi azul. Antes do acordo, os atletas estavam sem receber.

Efeitos

Efeitos da co-gestão: jogadores hospedados em hotel e não no alojamento, salário pago, premiação paga e ingressos a um real para o torcedor lotar o Joaquinzão.

Goleada

Entretanto o melhor efeito de tudo isso foi a goleada obtida em São Paulo diante do frágil Nacional, 4x1.

Éber

No fim de 2005, quando ainda tínhamos na Jovem Pan AM o saudoso programa "Jogo Franco", comandado pelo jornalista Miguel Jorge Kater, entrevistei o atual artilheiro Alviazul que tinha acabo de voltar do Guaratinguetá. Éber contava do sonho de voltar a vestir a camisa do Burro da Central dizia que quando passava em frente ao estádio e relembrava seu início de carreira ficava emocionado, ao falar de seu carinho pelo Taubaté chorou no ar e prometeu, "quando voltar serei um representante da torcida em campo". Com cinco gols em dois jogos a promessa começa a ser cumprida. Força Éber!

Luis Carlos Ferreira

A contratação do rei dos acessos é mais uma prova de que finalmente (já era tempo...) estão trabalhando com seriedade e profissionalismo no Taubaté. Com mais alguns reforços e profissionalismo no comando o Taubaté escapa da degola e pode quiçá até sonhar com classificação, tem que ganhar domingo do Comercial.

Reforços

Dickson, lateral-esquerdo do Marília é o primeiro nome que pode chegar ao Joaquinzão. Ferreira deve trazer mais reforços.

1 real

Com apenas um real o torcedor poderá assistir domingo o Taubaté diante do Comercial de Ribeirão Preto. A partida começa ás 16h.

Superleggera

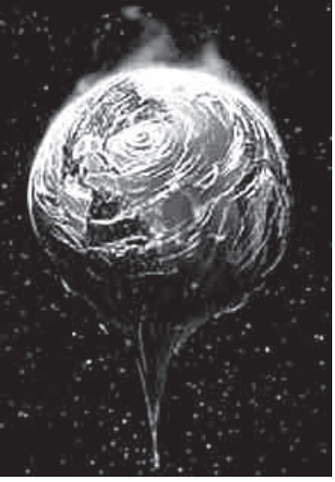
Assim como aconteceu com os novos Audi A5 e S5, na semana passada, outro modelo acaba de ter suas imagens e informações, aparentemente oficiais, publicadas na internet antes mesmo do anúncio oficial. É o caso da Lamborghini Gallardo Superleggera, uma versão mais potente do cupê de entrada da fabricante italiana, e que será apresentado no Salão de Genebra, na Suíça, na semana que vem.

De acordo dados revelados por sites internacionais, entre os principais atributos deste novo Lamborghini está justamente o ganho de desempenho proporcionado pelo aumento da potência do propulsor em 10 cavalos e pela redução do peso da carroceria, em cerca de 100 quilos. Segundo o fabricante, no caso dos modelos a serem exportados para os Estados Unidos, a redução é de 70 quilos. Com isso, a relação peso/potência do Superleggera atinge a incrível marca de 2,5 quilos/cavalo. A nova configuração também melhorou a aceleração de 0 a 100 km/h em 0,2 segundos em relação ao Gallardo convencional. Ou seja, a nova versão leva apenas 3.8 segundos para sair da imobilidade e alcançar os 100 km/h.

ALCANCE CONSULTORIA E TREINAMENTO
Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.
Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.
Fone: (12) 3132-4963 http://alcance-rh.blogspot.com

AGAESSE Peças Automotivas Ltda
Há 18 anos distribuindo qualidade e tradição em todo o Vale.
PARCELAMOS
3x no Cartão S/ENTRADA e S/ JUROS
No Cheque 1 + 2x
OU DESCONTO DE 10% A VISTA
e Importados
*sujeito a aprovação de crédito
Rua Humaitá, 90 - Centro - Taubaté/SP - Tel.(12) 3625-3322

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.
Cosenza VEÍCULOS MULTIMARCAS
Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



O Aquecimento Global

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

O relatório do IPCC - Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima realizado em Paris - produzido por centenas de pesquisadores e delegados de dezenas de países, sob a bandeira da ONU, afirma que o aquecimento global é uma realidade cuja responsabilidade cabe à espécie humana.

Aquecimento e elevação do nível dos oceanos e marés, variações climáticas, produção agrícola afetada, danos a obras costeiras e portuárias, mudança no uso das áreas afetadas, prejuízos aos sistemas de abastecimento de água, são algumas das terríveis mudanças que já estão ocorrendo em nosso ambiente.

É fácil entender o que acontecerá quando o nosso planeta se tornar aquecido demais. A Terra é um corpo do sistema planetário e, assim, podemos imaginar que ela seja como um corpo humano, e um corpo humano tomado por uma febre. Nessa situação, diante da febre muito alta, isto é, quando a temperatura do corpo aumenta em nível acima do normal, todos os integrantes de nosso corpo se põem a correr daqui para lá, tentando se reorganizar e sobreviver.

A quantidade de água no corpo, tão importante para o nosso equilíbrio, se modifica. Quando ficamos desidratados, o oxigênio diminui e o sangue enfraquece. A vida ativa de um glóbulo vermelho, que em situação normal é de 120 dias, quando então ele é substituído, pode estar comprometida no momento em que a temperatura do corpo saltar de 36ºC para 40ºC ou mais.

Na Terra, os gases da atmosfera, como dióxido de carbono, oxigênio e hidrogênio, além de vapor de água, formam uma espécie de redoma, que impede que o calor absorvido através dos raios de sol, escape para o espaço exterior, mantendo por um longo período, o equilíbrio térmico no planeta. Se não fosse por isso, a superfície da Terra seria coberta de gelo. Essa característica benéfica da camada de ar em volta do planeta recebe o nome de "efeito estufa". Na verdade, a Terra é uma exceção à regra das condições existentes nos outros planetas, por isso é habitável.

O efeito estufa é representado pela elevação da temperatura na superfície do globo. Em condições normais, ele é então, de certo modo, nossa camada de proteção e tem um lado positivo a considerar. Na atmosfera, como ele dificulta que os raios solares se dissipem no espaço externo, ele mantém a Terra aquecida, o que é benéfico para as plantações. Desse modo, a temperatura se mantém constante e não oscila tanto como acontece na Lua.

Mas, se esse aquecimento aumenta, as coisas mudam de figura. A partir de certo ponto, o efeito estufa pode se tornar prejudicial quando o calor na Terra tornar impraticável a vida como ela é agora.

O efeito estufa pode provocar tufões, enchentes e desequilíbrios climáticos em geral. Esse efeito é provocado, principalmente, pelo aumento das concentrações de dióxido de carbono (CO_2) e outros gases na atmosfera, quando a Terra acaba se aquecendo além do normal. Desde que tiveram início, as medições da temperatura da Terra têm aumentado pouco a pouco ao longo dos anos, elevando-se em um grau Celsius entre 1880 a 1980.

Inequivocamente, aquecimento global provocou mudanças climáticas. Caiu na boca do povo, como se diz. Muita gente fala, por exemplo, como o verão está quente "por causa do buraco do ozônio"... quando o coitado não tem nada a ver com a história. Até o diligente Senado Federal brasileiro estuda criar uma subcomissão sobre aquecimento global (que pode ser entregue ao ex-presidente Fernando Collor) e uma Comissão Permanente de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática.

Na Câmara dos Deputados também ocorreram, na semana passada, vários movimentos em torno da constelação ciência-ambiente. E nada indica que esses movimentos tenham sido só para honrar faturas políticas emitidas durante a eleição para as presidências das duas Casas, quer dizer, para acomodar correligionários e eleitores.

Depois de ter silenciado sobre temas ambientais no pacote PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o presidente Lula se pôs a falar sobre mudança climática. O chanceler Celso Amorim, igualmente, descobriu a Amazônia. Ambos sob o prisma gasto do conflito Norte-Sul. Tudo isso tem alguma coisa a ver com a divulgação em Paris, há alguns dias, do conteúdo científico do quarto relatório do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima). A súmula produzida por centenas de pesquisadores e delegados de dezenas de países, sob a bandeira da ONU, afirma que o aquecimento global é inequívoco. E que a responsabilidade cabe à espécie humana, com mais de 90% de certeza.

DISNEY / JULHO 2007

por Bel Faisal

10 Noites – Hotel All Star Resort

Parques incluídos:
Magic Kingdom
Sea World
Epcot
M.G.M
Universal Studios
Animal Kingdom
Busch Gardens
Island of Adventure
Blizzard Beach

Passeios:
Disneydowntown
City Walk
Jantar no Planet Hollywood
Tour de compras
Disney Market Place

Acompanhamento BEL FAISAL
ONDE ESTÁ A DIFERENÇA

PREÇO ´POR PESSOA EM
APTO.QUADUPLO:U$2390 + U$155.00
10 PARCELAS SEM JUROS

NÃO PERCA ESSA CHANCE!!!

NOTA: Se você pretende viajar ou mandar seu filho em Julho precisa providenciar passaporte e visto o mais rápido possível. Para se marcar uma entrevista é muito demorado.Converse conosco sobre a documentação necessária.

Fale com a Natalia

Bel viagens & Turismo
R.CEL.GOMES NOGUEIRA, 44 LOJA 3
TEL(12)3635-4001 ou (12)3622-2661

Por Aparecida Braun
consultora de modas

Semana de Moda de Paris

Nossa repórter Aparecida Braun conta, de Paris, as últimas novidades apresentadas pelas coleções da Semana de Moda de Paris para o outono-inverno 2007-2008. O coreano Lie Sang Bong e o português Luís Buchinho são duas novidades que Braun selecionou para nosso leitores. Confira.

Paris-25de Fevereiro de 2007

Lie Sang Bong

Com decoração estelar e inspiração no espaço sideral, assim foi o desfile do coreano Lie Sang Bong ao som de música techno mixada com a tradicional coreana.

A cartela de cores totalmente voltada para o futurismo como preto, prata, branco, ouro, azul metálico e bronze, tema que vem inspirando os estilistas desde a coleção de verão de Balenciaga em 2006, cores também usadas no make up e acessórios.

Os tecidos mais empregados são o vinil, pele sintética e tramas com fios metalizados e coloridos.

Lie Sang Bong está entre os novos estilistas mais observados pela imprensa internacional.

Fotos Ines Rozario

Luis Buchinho

Luis Buchinho, estilista português que já desfilou no São Paulo Fashion Week, fez sua estréia na Semana de Moda de Paris com o aval da Câmara dos Estilista de Portugal.

Suas peças são voltadas para praticidade com tecidos em malha, com muita superposições, alguns mixes de tecidos como lurex, malha e couro formando um patch work .

Foram apresentados casacos bem pesados e estruturados com calças saruel com fundos próximos aos joelhos dando volumes e movimento ao look. Para agradecer a platéia, o estilista fez uma rápida aparição na passarela.

Corpo em movimento

Por Eliane Indiani

Sedentarismo X Atividade Física

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 30 minutos de exercícios diários bastam para se manter saudável. Essa informação deve ser interpretada como um incentivo para as pessoas sedentárias saírem da inércia, ganharem disposição e evitarem doenças, pois o corpo necessita de atividade física regular para estimular os processos metabólicos e hormonais.

Trocando em miúdos – deixe os malefícios da vida sedentária para trás, e escolha os benefícios da atividade física, você ganhará além da qualidade de vida, uma maior auto-estima e de quebra um corpo mais harmonioso e "sarado".

Venha nos visitar e conhecer nosso trabalho!!!